



# Regulamentação dos bingos mobiliza entidades no Congresso Nacional

A regulamentação dos bingos no Brasil mobilizou, no dia 30 de maio as entidades que representam interesses dos trabalhadores do setor no país. Reunidos na Comissão Nacional de Entidades em Bingos (CNEB), trabalhadores foram a Brasília para, pessoalmente, entregar no Congresso Nacional, meio milhão de assinaturas que exigem a urgente regulamentação dos Bingos.

“Regulamentar os bingos no Brasil significa garantir empregos, gerar renda e impostos e, acima de tudo, entretenimento para milhões de brasileiros que vêm no bingo uma forma sadia de lazer”, argumenta Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões e um dos principais integrantes da CNEB. “Se continuarmos na ilegalidade, com certeza o bingo vai ser utilizado para atividades ilícitas como a lavagem de dinheiro, financiamento da violência e da corrupção que vai enriquecer meia dúzia de gananciosos e garantir a eleição de políticos picaretas sem nenhum compromisso com trabalhador, empresário da sociedade”, alerta Elisson.

Na terça-feira, 20 de junho, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), relator da CPI dos Bingos apresentou o relatório final das investigações que duraram 300 dias e ficou conhecida como a CPI do fim do mundo por sua ampla abrangência. O relatório pediu o indiciamento de 79 pessoas, mas frustrou as expectativas dos trabalhadores que esperavam que a CPI autorizasse a regulamentação dos bingos. A decisão ainda não foi contabilizada como derrota, pois a nossa mobilização vai continuar até a nossa vitória final, enfatiza Elisson.



No alto, o senador Efraim Moraes (PFL- PB) presidente da CPI dos bingos recebe do presidente do Sindiversões o abaixo assinados pró-bingo. Abaixo os integrantes da Comissão Nacional de Entidades em Bingos (CNEB) com os volumes de abaixo-assinados no Congresso Nacional.

## Que tipo de jogo terá o Brasil?

Foto: Benê Silva



Elisson Zapparoli

A vida é um grande jogo. Isso ninguém pode negar. Desde que nascemos jogamos para sobreviver. Quando um recém nascido chora a mãe logo entende que está na hora do leite. Mais adiante, na escola queremos sempre ter notas boas; na profissão, sermos os melhores.

Algumas vezes, como agora, o jogo envolve pessoas de todo o planeta que escolhe a seleção que mais lhe agrada e fica na expectativa do triunfo final. Em outras ocasiões, o jogo envolve trabalhadores de casas de bingo que dependem do resultado de uma CPI para ver reconhecida uma profissão secular e com isso poder ganhar, honestamente, o seu pão de cada dia. A procura dessa regulamentação, fomos a Brasília jogar com a falta de sensibilidade de senadores e deputados. A eles entregamos meio milhão de assinaturas, colhidas em todo o território nacional, que solicitam de uma vez por todas que os bingos sejam legalizados, pois em muitos lugares eles estão proibidos e em outros funcionam à base de atos judiciais.

Legalizados ou não, o fato é que o jogo é uma realidade que as autoridades não podem negar. Se legalizados pagamos impostos que contribuem para o progresso, geram empregos e entretenimento, contribuindo para o bem-estar da sociedade. Na ilegalidade, o jogo gera a violência, a safadeza, subsidia a corrupção, a impunidade e a ganância que enriquece meia dúzia de laráprios.

No último trimestre até o Evo Morales, presidente da Bolívia, resolveu jogar com a sorte. Expropriou bens da Petrobrás e nacionalizou o gás exportado para o Brasil. Pode pagar caro no Tribunal Arbitral de Nova York.

Voltando aos Bingos, cabe aos parlamentares votarem que tipo de jogo terá o país. Trabalhadores, usuários e empresários honestos agradecem.

**Elisson Zapparoli é presidente do Sindiversões e diretor secretário da Fethesp.**

## Brasileiros estão de olho no imposto

Cansados de pagar tributos que nem sempre voltam em forma de investimentos, brasileiros começam mobilização pela redução de impostos.

A soma de todos os bens produzidos pelos brasileiros, o chamado produto interno bruto (PIB), foi de R\$ 1,94 trilhão em 2005, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os impostos pagos pelos brasileiros à União, aos estados e municípios totalizaram 37,82% do PIB, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Dos R\$ 732,87 bilhões arrecadados em 2005, 70,1% foram de tributos federais, 25,6% estaduais e 4,1% municipais. Na comparação com 2004, os tributos federais, proporcionalmente ao PIB, foram os que mais aumentaram: 3,2%, seguidos dos estaduais, que subiram 3,1%, e dos municipais, que caíram 5,9%.

No período 2002/2005, houve aumento real

(descontando a inflação) de 11,72%. Além dos impostos quitados na boca do caixa, cada vez que o brasileiro compra um produto ele paga, embutido no preço, diversos tributos. Assim, todo cidadão é um contribuinte que, segundo pesquisas, teve que trabalhar os cinco primeiros meses do ano só para pagar impostos. Como esses tributos não estão retornando ao cidadão em forma

de benefícios, como educação, saúde, segurança ou previdência, vários movimentos no país se mobilizam em prol da redução dos impostos e por uma aplicação transparente e eficiente dos recursos arrecadados. No dia 1º de maio, em todas as manifestações do Dia do Trabalho, milhares de assinaturas foram arrecadadas exigindo que o Estado cumpra a sua parte.

## Sanguessugas tentam último suspiro

Não foi segredo para ninguém que no ano passado um bando de sanguessugas tentaram invadir nossa base para confundir e explorar os companheiros que trabalham em Casas de Bingo. Isso tudo graças a um erro grosseiro do Ministério do Trabalho e Emprego que, em outubro do ano passado, surpreendeu nossa categoria com a publicação da autorização de funcionamento do "Çindibin". Em reportagem de página inteira na revista Games Magazine, publicação especializada em Bingos e Automáticos no Brasil, Bilu Villela, até então esquecida e ignorada, aparece como a grande mentora do golpe.

Em várias oportunidades denunciarmos que os trabalhadores deste seguimento são utilizados como trampolim para candidatos que não demonstram o menor respeito ou zelo para com o trabalhador. Com a dona Villela não é diferente.

Em várias oportunidades,



nos chegaram denúncias de discursos onde a dita prega contra o Sindiversões e, com termos **racistas** e **preconceituosos**, pejora os trabalhadores da nossa categoria, principalmente as mulheres que legalmente exercem profissão reconhecida pelo Código Brasileiro de Ocupação (CBO). Se a Bilu não sabe, o CBO regulamenta as profissões que integram a nossa categoria.

Candidata a uma vaga de parlamentar nas eleições de outubro, Bilu Villela tenta respirar. Nos tribunais do Trabalho ainda tenta dar seu último suspiro, mas ao que tudo indica

vai morrer sufocada.

No ar fica uma pergunta: o bingo ainda não é reconhecido no Brasil. Quem atua ou está ilegal, ou se mantém à base de atos judiciais passíveis de cassação.

Afinal qual será o interesse da Bilu e sua gangue em montar um "Çindibin" específico para atuar junto aos trabalhadores de bingo?

Só pra saber: você votaria num candidato que te ignora, quando tem oportunidade denigre a sua imagem e comprovadamente está de olho no seu bolso?

### A nossa diretoria

**EFETIVOS** — Elisson Zapparoli, Ismael Rodrigues dos Santos, Paulo Sérgio Marques, Francisco de Assis dos Santos e Altino de Paula Bezerra.

**CONSELHO FISCAL — EFETIVOS** — Nilo José Vieira, Benedito Aparecido e Neide Nadai.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO** — Elisson

Zapparoli e Paulo Sérgio Marques.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO** — Elisson Zapparoli.

**DIRETORIA - SUPLENTE** — José Demontie Rodrigues, Daniel Leite Patines e Arnaldo Prudêncio de Queiroz.

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTE** — José Julio de Oliveira, Claudionor Victor dos Santos e Raimundo Pereira Amurim.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - SUPLENTE** — Laerte Aparecido Ricardo e Benedito Aparecido.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE** — Francisco de Assis dos Santos.

## Centrais sindicais ganham novo `status`

Depois de 26 anos, finalmente o governo federal reconheceu as centrais sindicais como entidades de representação geral dos trabalhadores brasileiros. O reconhecimento veio pela Medida Provisória nº 293, de 8 de maio de 2006. Entre as atribuições prioritárias das centrais estão as de participar em negociações em fóruns, colegiados de órgãos públicos e demais espaços de diálogo social que possuam composição tripartite nos quais estejam em discussão assuntos de interesse geral dos traba-

lhadores.

Para ser reconhecida como central sindical a instituição deverá ter, nas cinco regiões do país, sindicatos representando, no mínimo, cinco setores de atividade econômica. Além disso, deverá representar no mínimo 10% dos trabalhadores que integram a base dos sindicatos filiados. O Governo também criou o Conselho Nacional de Representantes do Trabalho, órgão encarregado, de entre outras coisas, apresentar subsídios a propostas legislativas sobre o setor.

## 6º Congresso da Contratuh

Delegados vão discutir metas para atuação nacional

Entre os dias 18 e 20 de julho, em Brasília acontece o 6º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade. Promovido pela Contratuh — Confederação Nacional que inclui entre outras a nossa categoria. O Congresso coincide com as eleições presidenciais e deverá discutir sugestões de Políticas Públicas para o

setor de Turismo e Hospitalidade, Compromisso dos Presidenciais com o Setor e Novos Rumos para a Política Nacional.

Como principal entidade do setor de diversões no país, o Sindiversões já enviou uma minuta com propostas para serem debatidas no Congresso. Na próxima edição vamos dar detalhes do Congresso.

## Sindiversões na Folha de São Paulo

**“Governo favorece sindicatos em troca de apoio”**

Na terceira edição do Jornal Sindiversões, na matéria, *Ministério do Trabalho é nota Zero*, nossa diretoria manifestou seu descontento com as mancadadas do Ministério do Trabalho e Emprego produzidas durante o ano de 2005. Entre elas destaca-se a indústria de sindicatos que funcionava nos gabinetes do Ministério.

O Jornal *Folha de São Paulo* aproveitou o mote e no domingo 14 de maio produziu um dos mais contundentes documentos sobre o assunto. Elisson Zapparoli, presidente do nosso Sindicato foi o principal entrevistado. Na reportagem Elisson demonstrou o descontentamento com a indústria de sindicatos que —

além de desrespeitar a Constituição que ainda garante a unicidade sindical — tenta angariar apoio político ao presidente Lula.



Jornal Folha de São Paulo denuncia o que todo mundo já sabia.

## Seus direitos

## Democracia exige participação

Viver numa sociedade democrática vai além de votar nos seus representantes e esperar que eles atendam às necessidades da comunidade. No Brasil, em áreas como educação, saúde, segurança, meio ambiente e habitação, os cidadãos podem participar na gestão dos recursos e das ações públicas por meio de conselhos e associações que auxiliam e fiscalizam o poder público.

Colaborar no acompanhamento, denunciar irregularidades e exercer a cidadania participando dessas entidades ajudam a diminuir a corrupção e a garantir que os impostos retornem ao contribuinte sob a forma de benefícios. O cidadão pode participar de várias maneiras, integrando, por exemplo, associações de moradores, entidades profissionais, empresariais e de trabalhadores, e conselhos ligados ao poder público. E até por meio de uma simples conversa, com os representantes da comunidade nos conselhos, para

## Campanha pelo voto consciente

De quatro em quatro anos o brasileiro tem que ir às urnas para escolher Presidente, Governadores, Senadores e Deputados. Para não se arrepender tempos depois, na hora de votar é bom conhecer a plataforma política de cada um dos candidatos. Nesta eleição temos 8 candidatos a presidente da República, outros tantos governadores e uma infinidade de candidatos a deputados federais e estaduais.

Em meio a avalanche de denúncias que abalou o Congresso Nacional e o governo, a Contratuh, Confederação Nacional que representa os interesses da nossa categoria, lançou a campanha pelo voto consciente. O objetivo é alertar os trabalhadores representados pelos diversos sindicatos que integram a base da Confederação sobre a importância do voto. O Sindiversões também integra a campanha pelo voto consciente já que decisões políticas afetam todos os trabalhadores da nossa categoria.

**Não fique só. Fique Sócio e entre na luta com o seu Sindicato.**

apresentar sugestões, críticas e reclamações.

A participação em uma associação de moradores, por exemplo, é uma das que mais despertam o senso crítico. Em busca de solução para os seus problemas, a comunidade é provocada a ter contato com o poder público. Esse contato leva a um maior conhecimento das dificuldades enfrentadas pelo agente público e das necessidades da cidade como um todo, sem contar o aprendizado técnico e a ampliação da rede de relacionamentos.

Além das entidades aqui apresentadas, existem outras, como os comitês de defesa civil e os conselhos municipais de meio ambiente e de habitação, que abrem caminho para uma participação cada vez maior dos brasileiros.

### Onde participar?

**Sindicatos**  
**Associação de Moradores**  
**Associação de Pais e Mestres**  
**Conselho de Alimentação Escolar**  
**Conselho Tutelar da Criança**  
**Conselho Comunitário de Segurança**  
**Conselho Municipal de Saúde**  
**Conselho de Consumidores de Energia**

### Horário de funcionamento do Sindicato

De segunda a sexta-feira,  
 das 9 às 17 horas

## Fique de olho

Surpresas  
no Zoológico

Os trabalhadores do Zoológico Paulista continuam se surpreendendo com as inovações implantadas pela direção da autarquia. Primeiro foi a radicalização na hora de negociar salários. Agora quem sofre na pele são os companheiros que já adquiriram a condição de aposentados, mas que optaram por continuar na ativa.

Todos eles já foram ou serão dispensados para dar lugar a candidatos "concurrados" que serão contratados pela CLT em regime temporário. Ou seja: a sonhada estabilidade não está garantida e o contratado continua na corda bamba. No dia em que a diretoria acordar de mau-humor, correm o risco de ir para o olho da rua.

O Sindiversões está antenado no novo problema dos companheiros e assim como nos dissídios que continuam nos tribunais, também vai tomar providências para garantir os direitos adquiridos pelos trabalhadores que estão em vias de aposentadoria e dos que forem contratados.

Férias  
econômicas

Agora o trabalhador brasileiro poderá programar suas férias com toda a assistência para que ele e sua família tenham alternativas mais econômicas para fazer uma viagem e usufruir dos recursos de lazer, diversão e conhecimento do País. O Ministério do Turismo e a Associação Brasileira de Clubes e Cooperativas de Turismo (Abrastur) lançaram o Programa Férias do Trabalhador Brasileiro - Viva o Brasil.

O Programa Férias do Trabalhador Brasileiro tem por objetivo levar às pessoas a oportunidade real de hospedagens, por meio da utilização de 7 diárias por ano, em apartamento duplo, com café da manhã, em todos os hotéis distribuídos pelo País e em qualquer época do ano. Na próxima edição maiores detalhes do novo benefício.

## Campanha de vacinação mobilizou a categoria

Sucesso da campanha faz Sindicato prorrogar o prazo de vacinação.

O sucesso da campanha de vacinação que o Sindicato havia programado para durar até o dia 19 de maio, obrigou a direção do Sindiversões a prorrogar, no Sindicato, o prazo de vacinação até o dia 31 do mesmo mês.

Embalada pelo receio de epidemias que podem comprometer as atividades profissionais dos trabalhadores, inúmeras empresas do setor de entretenimentos descobriram que é mais barato investir na vacinação em massa, principalmente se ela é 100% paga pelo Sindicato.

Para Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões, os trabalhadores da nossa



Fotos: Benê Silva

No ambulatório do Sindicato, vacinação foi prorrogada até o dia 31 de maio.

categoria têm contato com os mais diferentes tipos de pessoas. A contaminação, principalmente no inverno,

é inevitável. Para evitar os mal-estares provocados pelos diferentes vírus que provocam a gripe, o Sindicato vai

continuar investindo e a cada ano ampliando a campanha para o maior número possível de trabalhadores.

Atualize o seu  
endereço

Quando você mudar de endereço ou empresa é importante que o Sindicato fique sabendo onde te encontrar. O motivo é simples: depois de 90 dias sem notícias, você perde os direitos de associado. Para evitar que isso aconteça, o procedimento é simples. Basta atualizar o seu endereço na secretaria do Sindicato. Com isso todos os seus direitos de sócio serão preservados e você e seus dependentes podem usufruir de todos os benefícios oferecidos pelo Sindiversões.

## Colônia de Férias



Vai sair de férias e não tem para onde ir.  
Liga pro Sindicato e vá pra Colônia.

**3315-9376**

## Nossos convênios

Para ter direito a descontos especiais, você deve pegar encaminhamento no Sindicato.

**OFTALMOLOGISTA**

no Sindicato

Dr. Arnaldo M. Geusuelli, que tem consultório na Rua Maestro Cardim. O Atendimento é só com hora marcada.

**DENTISTA**

Convênio com o SESC. Informe-se

**MÉDICO**

Departamento médico é um dos melhores e mais bem equipados do movimento sindical. Informe-se sobre as especialidades disponíveis.

**NOVOS  
CONVÊNIOS**

O Sindiversões firmou novas parcerias que vão beneficiar os associados com descontos variados. Confira:

Universidade Paulista - UNIP

Universidade Ibirapuera

Faculdade Impacta Tecnologia - FIT

Colégio Impacta Tecnologia - CITI

Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).